

NENHUMA CRIANÇA DEIXADA PARA TRÁS

Investir nos primeiros anos

Este perfil está estruturado de uma forma ligeiramente diferente da dos outros nove perfis de doadores neste estudo. Tal deve-se a duas razões: em primeiro lugar, a GPE foca-se apenas num dos domínios multissetoriais globais de desenvolvimento na primeira infância, nomeadamente os setores da saúde, nutrição, educação e saneamento, e, em segundo lugar, devido à falta de dados de financiamento comparáveis.^A

A Parceria Global para a Educação (GPE) é a **única parceira multilateral do mundo exclusivamente dedicada ao aumento drástico do número de crianças que vão à escola para aprender**. A parceria dedica-se a unir governos, agências multilaterais, organizações internacionais, fundações, o setor privado e a sociedade civil com o intuito de mobilizar recursos técnicos e financeiros para áreas com grandes necessidades em matéria de educação. A nível dos países, a GPE reúne todos os intervenientes na área da educação, incluindo governos de países doadores, sociedade civil, membros da profissão docente e o setor privado, com o objetivo de juntar recursos, e conhecimentos, como forma de apoio ao plano de ensino nacional, liderado pelo governo. Ao mobilizar os intervenientes **através de uma abordagem baseada em parcerias, a GPE tem capacidade para proporcionar apoio coordenado e estratégico aos planos de ensino geridos a nível nacional, tendo como meta oferecer a todas as crianças uma educação básica de qualidade**.

Apoio da GPE ao desenvolvimento na primeira infância

O plano estratégico da GPE para o período entre 2016 e 2020, conhecido como GPE 20201, descreve as metas e os objetivos da organização. No âmbito do plano estratégico, a GPE identifica os cuidados e educação na primeira infância (CEPI) como uma das suas áreas de foco prioritário, e:

- Nomeia dois indicadores focados em melhorar o número de crianças com idade inferior a cinco anos que estão bem encaminhadas em termos de desenvolvimento.^B

- S'engage à s'assurer à ce que près de trois quarts des enfants vivant dans des pays en voie de développement partenaires du PME soient sur la bonne voie pour réaliser d'ici 2020 les objectifs de trois sur quatre domaines constituant le bien-être et le développement. Ces domaines individuels sont lecture et calcul, développement physique et socio-affectif et apprentissage. Près de 75 % des enfants concernés par cet engagement ambitieux sont des filles.

Menos de um terço^C de todos os parceiros de países em desenvolvimento da GPE possuem

^A Uma vez que a GPE é uma agência multilateral dedicada apenas à educação, este perfil abrange apenas os seus compromissos face a investimentos em CEPI e não inclui os investimentos nos domínios multissetoriais mais amplos no âmbito do desenvolvimento na primeira infância (DPI). Além disso, uma vez que fornece relatórios para a OCDE/CAD, não foi possível avaliar os seus investimentos utilizando os mesmos conjuntos de dados que foram utilizados para os outros doadores. Por conseguinte, este perfil está estruturado de uma forma ligeiramente diferente da dos outros perfis de doadores neste conjunto e tem menos comparabilidade com outros perfis (dados e estrutura).

^B GA GPE utiliza o Índice de Desenvolvimento na Primeira Infância (IDPI), desenvolvido pela UNICEF a partir dos Inquéritos sobre Indicadores Múltiplos (MICS) e implementado desde o MICS 4 para este efeito, que mede o progresso em quatro domínios, nomeadamente literacia e numeracia, desenvolvimento físico e socioemocional e aprendizagem.

^C Refere-se apenas a 22 de 72 países.

dados disponíveis de acompanhamento do desenvolvimento de crianças com idade inferior a cinco anos e, conseqüentemente, a parceria enfrenta claramente um desafio para reunir dados adequados para efeitos de relatórios sobre este indicador. No entanto, os inquéritos do Índice de Desenvolvimento na Primeira Infância (IDPI) realizados nos 22 parceiros de países em desenvolvimento entre 2011 e 2014 mostraram o seguinte:

- **Indicador um:** Dois terços (66%) das crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos estavam bem encaminhadas em termos de desenvolvimento. A percentagem relativa às raparigas era superior, fixando-se nos 68%.
- **Indicador dois:** Progressos no acesso ao ensino pré-primário através da taxa bruta de matrículas na pré-primária. A meta consiste em atingir uma média de 32,2% até 2020 e está atualmente bem encaminhada.

Com base no seu plano estratégico e nas provas ao nível de países dadas pelos indicadores, restam poucas dúvidas quanto ao forte compromisso estratégico da GPE no que respeita à educação na primeira infância. Este facto, em conjunto com um modelo claro de medição e responsabilização, permite que sejam feitos progressos ao nível de cada país e ao nível global. A GPE também investiu no apoio ao desenvolvimento de um maior conjunto de documentos relacionados com os CEPI. Este objetivo está a ser alcançado no âmbito da parceria e, em simultâneo, a GPE está também a abordar outros intervenientes, à escala global, com vista a aumentar o número de atividades nesta área.

Seguem-se dois exemplos de como estes objetivos já estão a ser desenvolvidos:

1. A iniciativa **Melhor Aprendizagem e Desenvolvimento Iniciais em Função das Possibilidades (BELDS)** é uma iniciativa que permite que a GPE ajude a apoiar o desenvolvimento da capacidade de integração de abordagens, ferramentas e modelos eficazes existentes nos ciclos de planeamento nacional e implementação de políticas. Tal inclui disponibilizar 1,3 milhões de dólares americanos em financiamento para a UNICEF com vista à implementação de ferramentas relevantes em quatro países parceiros, acompanhadas de atividades de desenvolvimento de capacidades adaptadas a cada país e vários eventos e intercâmbio de experiências entre pares relacionados com o planeamento e a implementação de CEPI em 2019. Além disso, a GPE pretende criar estudos de caso e

um conjunto global de ferramentas em benefício de outros parceiros de países em desenvolvimento.

2. Le PME a récemment lancé :
 - a. Um **Intercâmbio de Conhecimento e Inovação** para a defesa informada de práticas e políticas. Neste contexto, a GPE investiu 5 milhões de dólares para potenciar, com sucesso, o conhecimento e a inovação no planeamento e implementação de políticas de CEPI no âmbito da parceria.
 - b. Um **Curso Online Aberto e Massivo (MOOC)**^E sobre a integração da educação na primeira infância (EPI) no planeamento do setor da educação para funcionários do ministério da educação, com a intenção de promover a inclusão generalizada de CEPI nos planos do setor da educação.

Ambas as iniciativas têm como objetivo criar conhecimentos e boas práticas globais para o fornecimento de serviços de qualidade na primeira infância à escala dos sistemas de ensino nacionais, particularmente em países em desenvolvimento.

Financiamento da GPE no ensino pré-primário^F

Entre 2004 e 2017, a GPE disponibilizou 4,1 mil milhões de dólares americanos para subsídios. Uma parte dos fundos de subsídio, 265 milhões de dólares, o equivalente a 6,5% do financiamento total da GPE para este período, foi destinada a atividades de CEPI.

Em 2017, ano dos mais recentes conjuntos de dados disponíveis, correspondia a cerca de 5% do total.^G

^D Informações fornecidas pela GPE sobre o projeto BELDS aos autores do relatório.

^E Existem mais informações sobre o Curso Online Aberto e Massivo em: www.iiep.unesco.org/en/join-our-mooc-planning-early-childhood-education-5055.

^F Infelizmente, a GPE não fornece detalhes suficientes relativos ao seu financiamento que permitam efetuar uma análise comparativa em relação aos outros doadores. De notar que não foi possível identificar os gastos totais da GPE em comparação com outros doadores, uma vez que a GPE atribui fundos apenas à educação (pelo que um total não é comparável com outros doadores) e, além disso, não fornece relatórios para o CRS da OCDE/CAD.

^G Estes valores baseiam-se nos dados da GPE fornecidos ao autor. Dos 4,1 mil milhões de dólares, estima-se que 265 milhões de dólares foram gastos em cuidados e educação na primeira infância entre 2004 e 2017. Quanto ao financiamento do ESPIG (subsídio para a implementação de programas no setor da educação) entre 2014 e 2017, cerca de 5% do financiamento do ESPIG foi atribuído ao subsector dos cuidados e educação na primeira infância. Em 2017, estima-se que, no âmbito do ESPIG, foram direcionados 25 milhões de dólares para os cuidados e educação na primeira infância, de um total de 480 milhões de dólares.

^H Análise da Carteira, página 13. Apenas os subsídios «cofinanciados» e «independentes» foram codificados de forma a fornecerem perspetivas face aos temas apoiados por ESPIG e respetivo alinhamento com os objetivos estratégicos da GPE 2020.

A base do modelo operacional da GPE consiste em proporcionar apoio técnico e financeiro na elaboração de planos para o setor da educação de boa qualidade e a nível nacional. Além disso, o modelo disponibiliza fundos para áreas específicas identificadas em planos setoriais, que se têm mantido relativamente estagnadas ao longo do tempo. Portanto, a atribuição de fundos de subsídio também demonstra que os parceiros de países em desenvolvimento estão a solicitar financiamento para CEPI. Foram vários os países que dedicaram todo o seu subsídio de implementação da GPE às atividades de CEPI. Estes países incluem a Guiana, a República do Quirguistão, a Moldávia, a Mongólia e a Nicarágua.

Além disso, existe um nível crescente de inclusão de CEPI entre os parceiros de países em desenvolvimento. Em 2018, 24 dos 27 subsídios ativos para o setor da educação incluíram uma componente de CEPI.^H A maioria dos países em desenvolvimento e parceiros da GPE atualmente com subsídios de implementação ativos para financiamento de atividades de CEPI estão localizados em África. Metade destes países são afetados por fragilidades ou conflitos; portanto, é certamente aqui que se encontram as principais necessidades e os maiores desafios para o aumento de CEPI.

Educação na primeira infância e deficiência

A visão da GPE fomenta uma educação de qualidade inclusiva e equitativa para todos, incluindo crianças com deficiência. No centro da visão e missão da GPE está um forte foco na equidade; esta é complementada com um compromisso transversal na estratégia GPE 2020 que visa incluir crianças com deficiência. Além disso, o modelo da GPE possui incentivos intrínsecos para fortalecimento do sistema. Trinta por cento dos gastos de um país estão ligados à obtenção de resultados esperados específicos no que toca à equidade, eficiência e aprendizagem. Os indicadores do processo, dos resultados esperados ou dos resultados imediatos são determinados pelo governo e por parceiros de desenvolvimento, e poderão estar potencialmente ligados a resultados para melhorar a inclusão da deficiência.²

Em 2017, 51 planos no âmbito de país-setor abordaram explicitamente as necessidades de crianças com deficiência.² Tal demonstra que a deficiência e a inclusão continuam a estar no centro dos esforços da GPE. No entanto, é necessário mais trabalho: dos 51 países cujos planos abordaram a deficiência, apenas sete planearam aumentar os esforços de coordenação direcionados para crianças com deficiência na vertente de CEPI, e um país tem incluído nos seus planos um rastreio precoce de crianças com deficiência.²



Mostrando as crianças surdas-cegas que a Sense International ajuda no Quênia, Escola Primária de Kilimani. Mary Marugi, cinco anos

Conclusões

A GPE tem um papel claro a desempenhar no apoio a países para o desenvolvimento de CEPI inclusivos e para a elaboração de planos setoriais. Além de ajudar os governos na angariação de fundos, a GPE deve procurar também desbloquear fundos de doadores para efeitos de atribuição bilateral no apoio a CEPI ao nível do país. Por exemplo, em 2016, a própria GPE percebeu que também existem problemas de absorção para o nível de financiamento dos doadores, que pode ser atualmente atribuído. Evidentemente, as recentes atividades destinadas a melhorar os CEPI e o planeamento nos processos de planeamento setorial irão ajudar os governos a planearem melhor. Irão também, potencialmente, reforçar a capacidade dos sistemas para aumentarem e absorverem níveis superiores de financiamento obtido de doadores e da GPE. Consequentemente, a GPE tem uma função única na esfera do DPI, nomeadamente defender os CEPI e formar a ligação com o campo de políticas de DPI multissetorial mais amplo. Isto estaria em consonância com o recente trabalho de destaque para a importância da saúde escolar. Isto permitirá que a GPE se torne líder no domínio da educação e aprendizagem. Entre outras agências ou instituições, existe uma liderança ou foco mínimos voltados para o apoio a CEPI inclusivos. A GPE pode, portanto, tornar-se líder de opinião neste campo notável. A GPE está atualmente no processo de desenvolvimento de orientações para uma educação inclusiva em parceria com a UNICEF e o Banco Mundial³, e espera-se que estas orientações explorem a inclusão na educação inicial e no ensino pré-primário – uma vez que isso poderá ajudar a colmatar uma grande lacuna na esfera das políticas globais.

COMPÊNDIO DE FERRAMENTAS DE PROMOÇÃO

Este Perfil de doador é um dos 10 dossiers de promoção para promoção de ADU. Existem também quatro perfis de países destinatários para promoção nacional, bem como um Relatório Global e uma lista de verificação simples para apoiar a conceção de programas de DPI inclusivos que procuram apoiar as crianças mais marginalizadas. .



Uma Nota Metodológica com mais informações sobre o processo de análise, juntamente com todas as ferramentas, pode ser consultada em:

www.light-for-the-world.org/inclusive-eecd-investment

REFERÊNCIAS: 1. Parceria Global para a Educação. Plano Estratégico da GPE 2020. GPE; 2015. 2. Banham L and Papakosta E. *Disability and inclusive education. A stocktake of education sector plans and GPE-funded grants.* Parceria Global para a Educação (GPE); 2018. 3. Crianças com deficiência. Parceria Global para a Educação (GPE). <https://www.globalpartnership.org/focus-areas/children-with-disabilities>. Acedido em julho de 2019.

Recomendações

A Parceria Global para a Educação deve:

- Desempenhar um papel de liderança no **aumento do financiamento para a educação inicial aumentando o financiamento para a educação inicial e o ensino pré-primário, destinando cerca de 10% do orçamento total para ajuda ao setor da educação.**
- **Trabalhar com os governos nacionais e o Grupo de Educação Local (LEG) com vista a priorizar a educação inicial e o ensino pré-primário no planeamento setorial**, com um forte foco na equidade através da inclusão de crianças com deficiência.
- **Garantir que a nova estratégia da GPE inclui uma forte componente de educação inicial inclusiva.**
- Promover uma maior consciencialização para os resultados esperados da aprendizagem e os retornos económicos.
- Desenvolver ferramentas e orientações setoriais para ajudar os países no planeamento de uma educação inicial inclusiva.
- **Continuar a incentivar a equidade através da atribuição baseada no desempenho no âmbito de subsídios para implementação de programas no setor da educação (ESPIG)** dando prioridade à inclusão da deficiência na educação na primeira infância.
- Utilizar os fundos do Intercâmbio de Conhecimento e Inovação (KIX) como uma oportunidade para partilhar experiências e melhores práticas em termos de CEPI inclusivos.
- Dar seguimento ao **compromisso da Cimeira sobre Deficiência do DFID** e apoiar totalmente a Iniciativa de Educação Inclusiva.

SOBRE O RELATÓRIO DE PESQUISA E PERFIS DE DOADORES

A Light for the World e respetivos parceiros levaram a cabo uma análise detalhada respeitante aos gastos em ajuda que 10 doadores se comprometeram em atribuir para apoio ao desenvolvimento na primeira infância. Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Reino Unido e EUA são os seis doadores bilaterais analisados neste relatório, juntamente com quatro doadores multilaterais, nomeadamente a União Europeia, o Banco Mundial, a UNICEF e a Parceria Global para a Educação. É dada especial atenção, na pesquisa, aos compromissos dos doadores para com crianças vulneráveis, em risco de serem marginalizadas ou com atraso na aprendizagem devido a uma deficiência. Por esta razão, além dos gastos em ajuda também foram analisados os modelos estratégicos dos doadores.

A Light for the World e respetivos parceiros forneceram também dados para os perfis de doadores.